

Disciplina: Requisitos de Software
Professor: André Barros de Sales
Matrícula: 221031256
Nome: Angélica da Costa Campos

Introdução

Esta lista de verificação foi elaborada para inspecionar artefato relacionado a análise de documentação.

Lista de Verificação

1. O documento auxilia a identificar partes interessadas?

Elicitação de Requisitos 149

Claro que não se espera que o analista de requisitos necessariamente se torne um analista funcional com conhecimento especializado em um determinado domínio de negócio ou processo de negócio; mas entre esse extremo e o outro, em que não se usa a documentação disponível para apoiar o processo de descoberta de requisitos, há uma enorme lacuna.

Este tópico trata do que é a análise de documentos e como ela deve ser utilizada para eliminar essa lacuna em diferentes momentos no processo de desenvolvimento dos requisitos.

11 7.3.1. O que é a análise de documentos

A análise de documentos é um meio de elicitar requisitos pelo estudo de documentação disponível sobre uma solução existente para identificação de informação relevante para o desenvolvimento de uma nova solução.

O termo “documentação” neste caso deve ter um significado mais amplo do que as especificações dos requisitos da solução e incluir documentos sobre o domínio do problema que permitam alcançar os objetivos de informação presentes em momentos iniciais e com importância estruturante para todo o ciclo de vida do projeto. São dois os objetivos de informação:

- Identificar as necessidades de negócio (oportunidades a aproveitar, problemas a resolver, objetivos a alcançar e métricas de sucesso).
- Identificar, inicialmente, as partes interessadas chave e, em seguida, as demais (chave ou não).

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme. Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio.

Cap. 7, P. 149.

2. Foram identificados os documentos relevantes para a análise (especificações, processos de negócio, manuais, normas e regulamentos)?

Document analysis

Document analysis entails examining any existing documentation for potential software requirements. The most useful documentation includes requirements specifications, business processes, lessons-learned collections, and user manuals for existing or similar applications. Documents can describe corporate or industry standards that must be followed or regulations with which the product must comply. When replacing an existing system, past documentation can reveal functionality that might need to be retained, as well as obsolete functionality. For packaged-solution implementations, the vendor documentation mentions functionality that your users might need, but you might have to further explore just how to implement it in the target environment. Comparative reviews point out shortcomings in other products that you could address to gain a competitive advantage. Problem reports and enhancement requests collected from users by help desk and field support personnel can offer ideas for improving the system in future releases.

Document analysis is a way to get up to speed on an existing system or a new domain. Doing some research and drafting some requirements beforehand reduces the elicitation meeting time needed. Document analysis can reveal information people don't tell you, either because they don't think of it or because they aren't aware of it. For example, if you are building a new call-center application, you might find some complicated business logic described in the user manual for an existing application. Perhaps users don't even know about this logic. You can use the results of this analysis as input to user interviews.

WIEGERS, Karl; BEATTY, Joy. Software Requirements. 3. ed. Redmond: Microsoft Press, 2013. P.128.

3. A análise expõe funcionalidades que devem ser mantidas e funcionalidades obsoletas a serem descartadas?

Document analysis

Document analysis entails examining any existing documentation for potential software requirements. The most useful documentation includes requirements specifications, business processes, lessons-learned collections, and user manuals for existing or similar applications. Documents can describe corporate or industry standards that must be followed or regulations with which the product must comply. When replacing an existing system, past documentation can reveal functionality that might need to be retained, as well as obsolete functionality. For packaged-solution implementations, the vendor documentation mentions functionality that your users might need, but you might have to further explore just how to implement it in the target environment. Comparative reviews point out shortcomings in other products that you could address to gain a competitive advantage. Problem reports and enhancement requests collected from users by help desk and field support personnel can offer ideas for improving the system in future releases.

Document analysis is a way to get up to speed on an existing system or a new domain. Doing some research and drafting some requirements beforehand reduces the elicitation meeting time needed. Document analysis can reveal information people don't tell you, either because they don't think of it or because they aren't aware of it. For example, if you are building a new call-center application, you might find some complicated business logic described in the user manual for an existing application. Perhaps users don't even know about this logic. You can use the results of this analysis as input to user interviews.

WIEGERS, Karl; BEATTY, Joy. Software Requirements. 3. ed. Redmond: Microsoft Press, 2013. P.128.

4. Foi pensado na necessidade da análise de documentos ser complementada com outras técnicas?

A confirmação é algo simples e rápido de se fazer e ajuda a evitar que esses defeitos de informação contaminem a elicitação. Ainda assim, muitas vezes os documentos enviados para confirmação ficam sem resposta. Uma solução no plano de cada evento de confirmação é determinar a data-alvo para receber os comentários complementando ou retificando as informações presentes na própria comunicação com a memória de levantamento elaborada. No plano do projeto como um todo, é possível estabelecer nas políticas de comunicação a eficácia plena da aceitação do teor integral das informações enviadas para confirmação caso a comunicação de retificações não seja feita em um prazo de até determinada quantidade de dias.

7.3. Técnica: análise de documentos

Grupo

A dificuldade em conseguir acesso às partes interessadas é um dos problemas mais relatados pelos participantes dos treinamentos sobre Engenharia de Requisitos ministrados pelos autores. A reflexão sobre essa dificuldade levou à identificação de fatores que vão além da falta de disponibilidade de agenda dessas partes interessadas.

Durante esses treinamentos, são usados casos reais de projetos para diversos exercícios. Em um primeiro momento, e sem a apresentação dos objetivos de informação buscados na Engenharia de Requisitos, percebe-se pouco interesse de alguns participantes na análise da documentação onde se materializam as necessidades do negócio. Para esses participantes, ela é uma atividade tediosa e que entrega pouco resultado.

Essa percepção não se restringe ao campo de uma sala de aula, estando presente na atuação de vários profissionais engajados na Engenharia de Requisitos. A alegação para isso é a falta de respostas oferecidas pelos documentos (mal) analisados.

Será que, ao menos em um primeiro momento, o mais importante são as respostas? Na obra de Douglas Adams, "Guia do Mochileiro das Galáxias", solicita-se a um computador chamado Pensador Profundo, designado para responder a qualquer pergunta, a resposta para a pergunta fundamental da vida, do universo e tudo o mais. Depois de sete milhões de anos ele responde: 42. Qual o valor dessa resposta sem saber qual a pergunta? Não é por acaso que um novo projeto teve de ser comissionado naquela história.

Portanto, perde-se uma oportunidade importante de o analista adquirir conteúdo sobre o contexto abordado ou de aumentar o nível de informação sobre o domínio do problema e sobre as possíveis soluções a serem adotadas e também identificar questões a serem abordadas junto às partes interessadas. Sempre há algo já documentado que deveria ser analisado primeiro para depois partir para outras técnicas de elicitação. E isso enriquece o processo de revelação dos requisitos.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme. Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio. Cap. 7, P. 148.

5. Os resultados da análise foram usados como entrada para complementar outras técnicas de elicitação (ex.: entrevistas, observação)?

Document analysis

Document analysis entails examining any existing documentation for potential software requirements. The most useful documentation includes requirements specifications, business processes, lessons-learned collections, and user manuals for existing or similar applications. Documents can describe corporate or industry standards that must be followed or regulations with which the product must comply. When replacing an existing system, past documentation can reveal functionality that might need to be retained, as well as obsolete functionality. For packaged-solution implementations, the vendor documentation mentions functionality that your users might need, but you might have to further explore just how to implement it in the target environment. Comparative reviews point out shortcomings in other products that you could address to gain a competitive advantage. Problem reports and enhancement requests collected from users by help desk and field support personnel can offer ideas for improving the system in future releases.

Document analysis is a way to get up to speed on an existing system or a new domain. Doing some research and drafting some requirements beforehand reduces the elicitation meeting time needed. Document analysis can reveal information people don't tell you, either because they don't think of it or because they aren't aware of it. For example, if you are building a new call-center application, you might find some complicated business logic described in the user manual for an existing application. Perhaps users don't even know about this logic. You can use the results of this analysis as input to user interviews.

WIEGERS, Karl; BEATTY, Joy. Software Requirements. 3. ed. Redmond: Microsoft Press, 2013. P.128.

6. A análise revelou requisitos que os usuários não falaram antes?

Document analysis

Document analysis entails examining any existing documentation for potential software requirements. The most useful documentation includes requirements specifications, business processes, lessons-learned collections, and user manuals for existing or similar applications. Documents can describe corporate or industry standards that must be followed or regulations with which the product must comply. When replacing an existing system, past documentation can reveal functionality that might need to be retained, as well as obsolete functionality. For packaged-solution implementations, the vendor documentation mentions functionality that your users might need, but you might have to further explore just how to implement it in the target environment. Comparative reviews point out shortcomings in other products that you could address to gain a competitive advantage. Problem reports and enhancement requests collected from users by help desk and field support personnel can offer ideas for improving the system in future releases.

Document analysis is a way to get up to speed on an existing system or a new domain. Doing some research and drafting some requirements beforehand reduces the elicitation meeting time needed. Document analysis can reveal information people don't tell you, either because they don't think of it or because they aren't aware of it. For example, if you are building a new call-center application, you might find some complicated business logic described in the user manual for an existing application. Perhaps users don't even know about this logic. You can use the results of this analysis as input to user interviews.

WIEGERS, Karl; BEATTY, Joy. Software Requirements. 3. ed. Redmond: Microsoft Press, 2013. P.128.

7. Os documentos selecionados foram estudados de modo que as questões formuladas inicialmente tiveram respostas?

Elicitação de Requisitos 151

7.3.2.2. Execução

A análise de documentos consiste então em estudar a documentação selecionada com o objetivo de responder às questões formuladas inicialmente. Durante esse processo, novas dúvidas podem surgir e talvez não sejam respondidas no próprio processo.

Neste caso, tais questões devem ser incorporadas ao controle de questões para que sejam tratadas posteriormente e eventualmente respondidas por outras técnicas de elicitación. É possível também que não se encontrem respostas para todas as questões formuladas inicialmente. Elas também deverão ser mantidas no controle de questões para resolução posterior.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme. Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio. Cap. 7, P. 151.

8. As novas perguntas que surgiram durante a análise foram registradas para serem respondidas?

Elicitação de Requisitos 151

7.3.2.2. Execução

A análise de documentos consiste então em estudar a documentação selecionada com o objetivo de responder às questões formuladas inicialmente. Durante esse processo, novas dúvidas podem surgir e talvez não sejam respondidas no próprio processo.

Neste caso, tais questões devem ser incorporadas ao controle de questões para que sejam tratadas posteriormente e eventualmente respondidas por outras técnicas de elicitación. É possível também que não se encontrem respostas para todas as questões formuladas inicialmente. Elas também deverão ser mantidas no controle de questões para resolução posterior.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme. Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio. Cap. 7, P. 151.

9. Os materiais e documentos necessários para as análises foram identificados e são acessíveis no momento que for necessário?

- **Documents and systems needed for independent elicitation** If you are conducting document, system interface, or user interface analysis, identify the materials needed to ensure that you have them when you need them.
- **Expected products of elicitation efforts** Knowing you are going to create a list of use cases, an SRS, an analysis of questionnaire results, or quality attribute specifications helps ensure that you target the right stakeholders, topics, and details during elicitation.
- **Elicitation risks** Identify factors that could impede your ability to complete the elicitation activities as intended, estimate the severity of each risk, and decide how you can mitigate or control it. See Chapter 32, "Software requirements and risk management," for more on risk management. See Appendix B, "Requirements troubleshooting guide," for symptoms, root causes, and possible solutions for common elicitation problems.

Many BAs have their "go-to" elicitation technique—commonly interviews and workshops—and do not think to use other techniques that might reduce resource needs or increase the quality of the information discovered. Rarely will a BA get the best results by using only one elicitation technique on

WIEGERS, Karl; BEATTY, Joy. Software Requirements. 3. ed. Redmond: Microsoft Press, 2013. P.129.

10. Os documentos analisados estão atualizados e refletem corretamente o estado atual do sistema?

A risk with this technique is that the available documents might not be up to date. Requirements might have changed without the specifications being updated, or functionality might be documented that is not needed in a new system.

Fim Grupo 45

Planning elicitation on your project

Early in a project, the business analyst should plan the project's approach to requirements elicitation. Even a simple plan of action increases the chance of success and sets realistic expectations for the stakeholders. Only by gaining explicit commitment on elicitation resources, schedule, and deliverables can you avoid having participants pulled away to do other work. An elicitation plan includes the techniques you'll use, when you plan to use them, and for what purpose. As with any plan, use it as a guide and reminder throughout the project, but realize that you might need to change the plan throughout the project. Your plan should address the following items:

- **Elicitation objectives** Plan the elicitation objectives for the entire project and the objectives for each planned elicitation activity.
- **Elicitation strategy and planned techniques** Decide which techniques to use with different stakeholder groups. You might use some combination of questionnaires, workshops, customer visits, individual interviews, and other techniques, depending on the access you have to stakeholders, time constraints, and your knowledge of the existing system.
- **Schedule and resource estimates** Identify both customer and development participants for the various elicitation activities, along with estimates of the effort and calendar time required. You might only be able to identify the user classes and not specific individuals up front, but that will allow managers to begin planning for upcoming resource needs. Estimate the BA time, including time to prepare for elicitation and to perform follow-up analysis.
- **Documents and systems needed for independent elicitation** If you are conducting document, system interface, or user interface analysis, identify the materials needed to ensure that you have them when you need them.

WIEGERS, Karl; BEATTY, Joy. Software Requirements. 3. ed. Redmond: Microsoft Press, 2013. P.129.

